

CENÁRIO EXTERNO

Dentre os dados divulgados na semana passada, as vendas do varejo nos Estados Unidos cresceram +0.7% em relação a ago/21, consideravelmente acima do esperado (-0.2%) e com crescimento bastante difundido entre os setores. Dentre eles, o de veículos automotores surpreendeu, crescendo +0.5% depois de seguidas quedas. Ademais, o setor de serviços de alimentação continuou a subir, com a normalização contínua das atividades mais afetadas pela pandemia.

Além disso, a inflação ao consumidor nos EUA foi de +0.4% em set/21, levemente acima das expectativas (+0.3%). Os componentes que mais se destacaram foram alimentos e energia, que atingiram, respectivamente, +0.9% e +1.3% no mês. O núcleo, por sua vez, cresceu +0.2%, em linha com o consenso, mas com forte contribuição da inflação de aluguéis.

ATIVIDADE

- **Desemprego no Reino Unido (ago/21):** caiu marginalmente para 4.5%, em linha como esperado.
- **Produção industrial no Reino Unido (ago/21):** cresceu +0.8% em relação a julho, acima do esperado (+0.2%).
- **Produção industrial na Zona do Euro (ago/21):** caiu -1.6%, em linha com o consenso. A queda foi concentrada na Alemanha, que despencou -4.1%, muito prejudicada pelas disrupções da cadeia de produção automobilística que ainda sofre com a falta de semi condutores. Dentre os outros principais países do bloco, a França registrou +1%, enquanto Itália e Espanha tiveram movimentos marginais.
- **Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos:** caíram para 293 mil solicitações.
- **Vendas do varejo nos Estados Unidos (set/21):** cresceram +0.7%, muito acima da leve queda esperada pelo consenso (-0.2%).
- **Índice de sentimento econômico nos Estados Unidos (out/21):** caiu -1.4 pontos para 71.4 em outubro, abaixo das expectativas para uma pequena melhora.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (set/21):** registrou +0.4% em relação a agosto, levemente acima do esperado. O núcleo, por sua vez, cresceu +0.2%.
- **Inflação ao consumidor na China (set/21):** voltou a decepcionar, registrando +0.0% em relação ao ano passado. O número é reflexo da fraqueza persistente nos preços de carne suína e, mais recente, nos preços de gasolina.
- **Índice de preços ao produtor na China (set/21):** cresceu +10.7% em relação ao ano anterior. O aumento significativo é reflexo de choques nas cadeias de oferta de energia no país.
- **Índice de preços ao produtor nos Estados Unidos (set/21):** O índice de preços ao produtor nos Estados Unidos cresceu +0.5%, levemente abaixo do esperado.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

ATIVIDADE

- Investimentos em ativos fixos na China referentes a set/21, divulgado pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- PIB da China referente ao 3T21, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).

- Produção industrial na China referente a set/21, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Vendas do varejo na China referente a set/21, pelo National Bureau of Statistics of China (domingo).
- Produção industrial nos Estados Unidos referente a set/21, pelo Federal Reserve (segunda-feira).
- Pedidos semanais de seguro desemprego nos Estados Unidos, pelo Department of Labor (quinta-feira).
- Vendas do varejo no Reino Unido referente a set/21, pela ONS (sexta-feira).
- Índice PMI da indústria e serviços na Zona do Euro referente a out/21, pela Markit Economics (sexta-feira).
- Índice PMI da indústria e serviços nos Estados Unidos referente a out/21, pela Markit Economics (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Inflação ao consumidor no Reino Unido referente a set/21, divulgada pela ONS (quarta-feira).
- Inflação ao consumidor na Zona do Euro referente a set/21, pelo Eurostat (quarta-feira).

CENÁRIO LOCAL

Na semana passada, a divulgação da Pesquisa Mensal de Serviços de ago/21 surpreendeu positivamente os agentes de mercado. Destaque para a alta dos serviços presenciais que, apesar da recuperação recente, ainda está bem abaixo do nível pré-pandemia e deve continuar contribuindo para o crescimento da economia no 2S21. Apesar da melhora dos serviços, dados negativos tanto da indústria quanto do comércio fizeram com que o IBC-Br apresentasse queda em ago/21.

ATIVIDADE

- **Pesquisa Mensal de Serviços (ago/21):** o volume de serviços cresceu 0.5% ante jul/21, com ajuste sazonal. Por um lado, contribuíram para o resultado positivo do mês, os serviços não presenciais como informação e comunicação e transportes, que subiram +1.2% e +1.1%, respectivamente. Por outro lado, os serviços presenciais como bares, restaurantes e hotéis continuaram mostrando recuperação ao crescerem +4.1% com relação a jul/21. Vale dizer, no entanto, que apesar da recuperação dos últimos meses, esse segmento ainda está 18% abaixo do nível pré-pandemia e, portanto, deve continuar contribuindo para a retomada cíclica da economia no segundo semestre.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

CONTAS EXTERNAS

- Notas do Setor Externo referente a set/21, pelo Banco Central (sexta-feira).